

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

SANTOS JOVEM DOUTOR: PROTAGONISMO COM NOVAS TECNOLOGIAS DE PREVENÇÃO – COMPUTAÇÃO GRÁFICA E IMPRESSORA 3D CONTEXTUALIZANDO A APRENDIZAGEM SOBRE SAÚDE.

Ana Lucia De Jesus Silva Lopes 1, Chao Lung Wen 1, Monica Lupião Lobarinhas 1, Regina Maria Vasconcellos De Lacerda 1, Ana Lucia Barboza Caetano De Jesus 1

1 Município De Santos - Município De Santos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Introdução e Justificativa: Uma prioridade na prevenção das IST/aids é o trabalho com adolescente. É preciso mudar paradigmas: usar novos métodos educacionais, integrar inovações tecnológicas de informação. A Coordenadoria de Controle de Doenças Infectocontagiosas (CCDI), em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e Educação, Programa Saúde na Escola e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), lançou o Santos Jovem Doutor (SJD). Objetivos: contribuir na redução das IST/aids via aprendizado criativo e vivencial nas escolas. Metodologia: a FMUSP capacitou professores selecionados e alunos de 8º e 9º anos para uso do Homem Virtual, vídeos da Geração Saúde e impressora 3D. Em 2016 o projeto foi ampliado e a CCDI comprou equipamentos tecnológicos com verba de incentivo ao enfrentamento das IST/aids. Resultados: em 2015 o SJD formou 80 alunos que interagiram com 847 pessoas. Em 2016, 160 concluíram o processo, interagindo com 5589 pessoas. Considerações finais: novos métodos usando tecnologia estimulam o aprendizado prático e mudança de atitude.

Uma das prioridades na prevenção das IST/aids é o trabalho com adolescentes. Há necessidade de mudança de paradigmas nas estratégias de abordagem que estimulem o empoderamento, dinamizem as novas formas de educação e integrem inovações tecnológicas de informação, contextualizando o conhecimento. A Coordenadoria de Controle de Doenças Infectocontagiosas (CCDI) da Prefeitura de Santos estabeleceu uma parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde e Educação, o Programa Saúde na Escola e a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), por meio da disciplina de Telemedicina, e lançou o projeto Santos Jovem Doutor (SJD). Esta parceria propõe evidenciar os talentos dos jovens, preconizar educação pela ação e aproximar a Universidade Pública da realidade do Ensino Público, oferecendo tecnologias da informação e da comunicação gráfica interativa para reforçar as habilidades de cada estudante.

OBJETIVOS

Contribuir para a redução da infecção pelo HIV e demais infecções sexualmente transmissíveis/hepatites virais e promover o exercício da cidadania em várias dimensões.

METODOLOGIA

Em junho de 2015, foram selecionados 5 professores para atuar no contraturno em 10 escolas de Ensino Fundamental II com alunos de 8º e 9º ano. Os professores fizeram uma capacitação na FMUSP para familiarização da Plataforma Educacional, onde puderam conhecer o acervo do Projeto Homem Virtual, vídeos da série Geração Saúde 2 e a impressora 3D – ferramentas educacionais que seriam utilizadas no desenvolvimento de temas em saúde. Os alunos foram

convidados a participar do Projeto, também no contraturno. Os encontros entre professores e alunos aconteciam uma vez por semana na escola e, entre professores e equipe gestora, uma vez por semana por meio de webconferência. Os temas abordados, distribuídos em módulos, relacionam-se com as prioridades em Atenção à Saúde da Família e ao cotidiano dos adolescentes – gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, IST, entre outros. Finalizando cada módulo, acontece uma ação pensada em conjunto – alunos, professores e equipe gestora – para a comunidade escolar e/ou extramuros. Nessas ações, que variaram entre confecção de jogos, criação e produção de curtas-metragens e quiosque da prevenção, houve disponibilização de material educativo (CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento) da Secretaria Municipal de Saúde e preservativos. O término de cada ação é caracterizado pela entrega de um pin – bronze, prata, ouro e vermelho – este último, entregue no final do ano próximo ao Dia Mundial de Luta contra a Aids. Os alunos recebem camiseta, avental e mochila – com o logo criado para o SJD – e as escolas, tablets. A partir de 2016, a Secretaria Municipal de Educação publica portaria específica para contratação de professores e os alunos são selecionados por meio de vestibulinho. Nesse ano, 12 professores foram selecionados, 14 escolas receberam o SJD e formaram-se 16 turmas. Os encontros passaram a ser duas vezes por semana. O contato dos alunos com a impressora 3D aconteceu no final do segundo semestre de 2016 em um evento, onde houve demonstração do funcionamento e exposição de peças prontas. Pretende-se, que os professores, após capacitação, usem-na com sua turma para confeccionar peças sem erros científicos, onde o aluno poderá observar minuciosamente partes do corpo humano. As ferramentas educacionais tecnológicas (tablets e impressora 3D) e o material que o aluno utiliza (camiseta, avental, mochila e pin) foram adquiridas pela CCDI com verbas de incentivo ao enfrentamento das IST/aids/hepatites virais (PAM – Plano de Ações e Metas).

RESULTADOS

A parceria constituída promoveu um novo desenho na aquisição de conhecimento e no desenvolvimento de habilidades que visam ações para públicos diferentes. Em 2015, de agosto a novembro, o SJD capacitou e formou 80 alunos. Estes alunos aplicaram seus conhecimentos em oficinas que acessaram 847 pessoas (jovens de 12 a 15 anos e adultos). Em 2016, aproximadamente 390 alunos se inscreveram para o vestibulinho, 191 foram selecionados e 160 concluíram todo o processo que iniciou em março e foi concluído em novembro. Durante esse período, em oficinas nas unidades escolares e ações extramuros, foram acessados 5048 alunos (de 4 a 15 anos) e 541 pessoas da comunidade pelos SJD. O Projeto, por meio de seus professores, também contribuiu na formação de 187 alunos gremistas. A mudança de atitudes dos SJD, intra e extramuros, foi observada em diversos contextos e por diferentes pessoas da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A parceria – Secretarias Municipais de Saúde e Educação, PSE e FMUSP - é estratégia fundamental para o desenvolvimento de um Projeto que visa educação em saúde. Inovações tecnológicas instigam e colaboram com o aprendizado, que difundido em rede promove saúde. O SJD trouxe novas possibilidades de compreensão, interiorização e mudança de atitudes para todos os atores envolvidos. Ser apontado como um projeto de referência para o Estado de São Paulo pelo modelo de ensino e compartilhamento de informações é motivador para que se



continue fortalecendo o trabalho em rede das instituições parceiras, contribuindo em questões que envolvem Saúde Pública e exercício da cidadania.